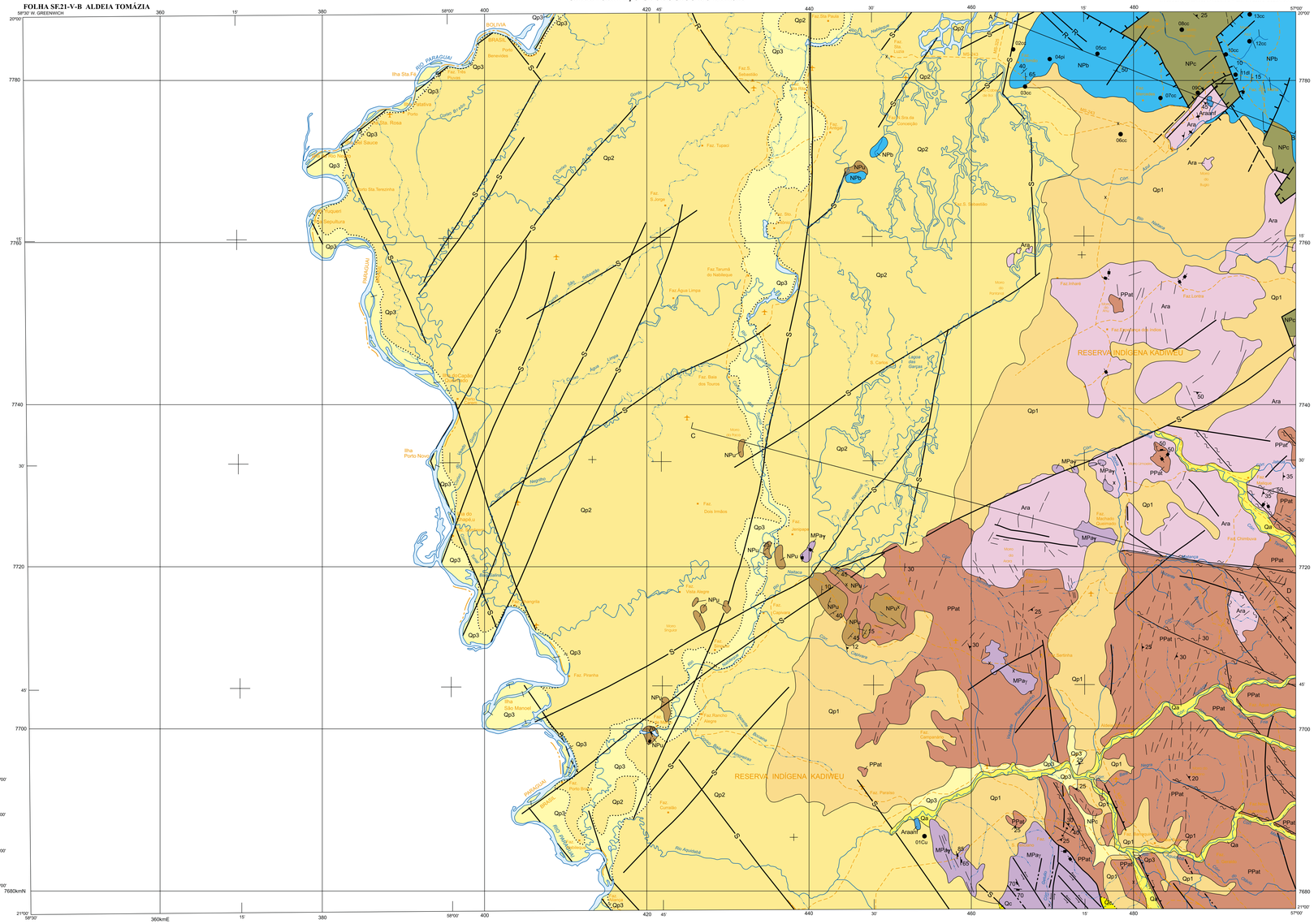
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE MINAS E METALURGIA
CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

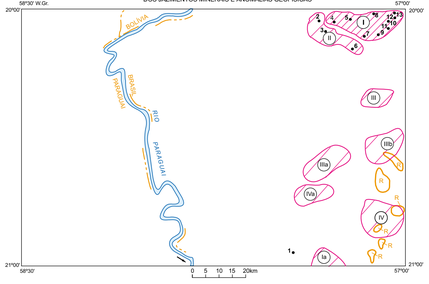
PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL
CARTA GEOLÓGICA - ESCALA 1:250.000

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA ALDEIA TOMAZIA, SF.21-V-B
ESCALA 1:250.000-CPRM,1998

FOLHA SF.21-V-B ALDEIA TOMÁZIA



ESBOÇO DAS ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS COM A LOCALIZAÇÃO DOS JAZIMENTOS MINERAIS E ANOMALIAS GEOFÍSICAS



1 Número e localização dos jazimentos minerais

CONVENÇÕES METALOGENÉTICAS

ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS

PROVÁVEL	POSSÍVEL	POTENCIAL
Área com relação entre jazimento e contexto geológico claramente definida; identificação de metalotectos comprovados e indicados; presença de indícios indiretos de mineralizações.	Área com contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos indicados e inferidos; ranidade de indícios diretos de mineralizações e presença de indícios indiretos.	Área com contexto geológico favorável; identificação e/ou continuidade de metalotectos inferidos; presença de indícios indiretos de mineralizações e ausência de indícios diretos.

CARACTERÍSTICAS DAS ÁREAS MINERALIZADAS/PREVISIONAIS

Área II - Dos 13 jazimentos minerais registrados na folha, 9 estão localizados nesta área, sendo 6 de calcário, 1 de pirita, 1 de cobre e 1 de dolomito. As camadas de rochas carbonáticas das formações Bocaina e Cerradinho, do Grupo Corumbá, constituem-se como os metalotectos. As ocorrências de cobre e pirita estão ligadas a rochas básicas (anfibolito) do Complexo Rio Apa e carbonáticas (Formação Bocaina). Em termos previsionais, as camadas do Grupo Corumbá, ou seja, formações Bocaina e Cerradinho, possuem elevado potencial para calcário e dolomito. A associação de pirita e cobre com rochas básicas aumenta o interesse para a pesquisa na área.

Área Ia - Na região meridional da folha, ressalta um corpo granítico que representa um indício petrológico, sendo, em termos litológicos, potencialmente promissor para lavra de rocha ornamental e para mineralizações de Sn, W, Ta (Au, Cu, Pb, Zn e F). A noroeste dessa área destaca-se um corpo granítico e um anfibolítico que são potenciais para mineralizações de metais básicos.

Área Ib - Engloba a região que contorna o Grupo Corumbá, no nordeste da folha, capeado pela cobertura dos sedimentos da Formação Pantanal. As ocorrências de calcário, calcário magnesiano e fosfato constituem boas perspectivas de previsão para as citadas substâncias, mormente se for considerada a possibilidade de extensão lateral da camada portadora das mesmas.

Áreas III, IIIa e IIIb - Apesar do baixo nível de conhecimento geológico dessa região, as unidades do Complexo Rio Apa apresentam perspectivas de mineralizações. Recentes mapeamentos em nível de reconhecimento regional, a despeito da pequena escala, têm revelado a ocorrência de corpos graníticos intrusivos em rochas do Complexo Rio Apa, e rochas básicas (anfibolitos não mapeáveis nesta escala), sobretudo grapes à análise das imagens de satélite. Essas três áreas são potenciais para Sn, Cu, Au, Pb, Zn, Ta e La.

Áreas IV e IVa - Nessas áreas estão englobados os terrenos correspondentes à Associação Metamórfica do Alto Tererê, sendo potenciais para mineralizações de Au, Cu, e Zn. Como suporte de seu potencial cita-se a presença de anomalias geofísicas e zonas de cisalhamento, sobretudo da área IV, no sudeste da folha.

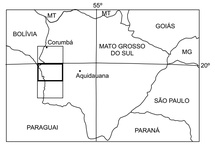
LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

Nº DE REF.	SUBSTÂNCIA MINERAL	*STATUS*	MORFOLOGIA	UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS
01	Cobre	Ocorrência mineral	Não especificada	Complexo Rio Apa (anf.)
02	Calcário	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
03	Calcário Magnesiano/fosfato	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
04	Pirita	Ocorrência mineral	Não especificada	Formação Bocaina
05	Calcário	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
06	Calcário/fosfato	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
07 e 08	Calcário	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Cerradinho
09	Cobre	Ocorrência mineral	Estratiforme	Complexo Rio Apa (anf.)
10	Calcário	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
11	Dolomito	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina
12 e 13	Calcário	Ocorrência mineral	Estratiforme	Formação Bocaina

INDÍCIOS INDIRETOS DE MINERALIZAÇÕES

INDÍCIOS GEOFÍSICOS
Zonas anômalas
R Radiométricas (contagem total) - Acima de 200 CPS.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

SE.21-Y-C	CORUMBÁ SE.21-Y-D	RIO AQUIDAUANA SE.21-Z-C
SF.21-V-A	ALDEIA TOMÁZIA SF.21-V-B	AQUIDAUANA SF.21-X-A
SF.21-V-C	PORTO MURTINHO SF.21-V-D	JARDIM SF.21-X-C

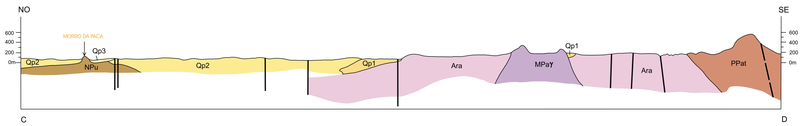
Base planimétrica e tema digitalizados pela Divisão de Cartografia - DICART, a partir da folha SF.21-V-B Aldeia Tomázia, escala 1:250.000, 1ª ed.; 1ª imp., DSG, 1982.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica, foram transferidos, visualmente, pelos técnicos da CPRM, responsáveis pelos trabalhos de campo, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Compilação e orientação na SUREG/GO: Hélios de Oliveira Godoi
Esta carta foi produzida em meio digital e para publicação na internet em junho de 2001, obtendo os mesmos dados da carta impressa, pela Divisão de Cartografia, DICART, vinculada ao Núcleo Técnico - DEPAT / Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI.
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Sabino Orlando C. Loguercio
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Editoração Cartográfica: Wilhelm Peter de Freire Bernard (coord.), Luiz Guilherme de Araujo Frazão e João Batista Silva dos Santos
Digitalização: Marília Santos Salinas do Rosário (coord.) e José Carlos Ferreira da Silva
Revisão: Carlos Alberto da Silva Copolillo e Paulo José da Costa Zlives
Revisão na DIEDIG: Antonio Lagarde

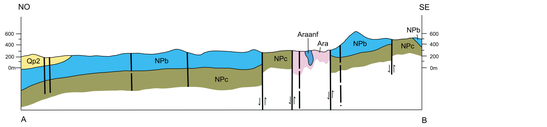
Autor: Hélios de Oliveira Godoi

Supervisores: Lorenzo Jorge Eduardo Cuadros Justo e João Olimpio de Souza

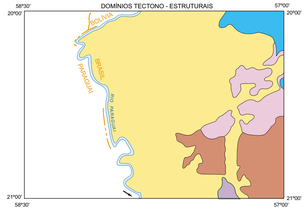
O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB, é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais CPRM, através de suas Unidades Regionais, sob coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO. Esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Goiânia - SUREG/GO, tendo sido concluída em 1996, sob a coordenação regional dos geólogos Gilberto Sosiewski e Pedro Sérgio Estevam Ribeiro e coordenação nacional do geólogo Inácio de Medeiros Delgado.

SEÇÕES GEOLÓGICAS ESQUEMÁTICAS





DOMÍNIOS TECTONO - ESTRUTURAIS



- Seqüências de Coberturas Superficiais
- Seqüências de Coberturas Plataformais
- Suíte Plutônica Ácida Amoguijá
- Cinturão Móvel Alto Tererê
- Fragmento Cratônico/Núcleo Antigo

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS RELAÇÕES TEMPORAIS, ESPACIAIS E CRUSTAIS

EON	ERA	PERÍODO		
FANEROZÓICO	CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	COBERTURAS PLATAFORMAIS SEQÜÊNCIAS DE COBERTURAS SUPERFICIAIS DOMÍNIO LITOAMBIENTAL/CONTINENTAL	
			Aluviões Recentes, Coluviões	Qa, Qc
			FORMAÇÃO PANTANAL	Qp1, Qp3, Qp2, Qp1
PROTEROZÓICO	NEO		FAIXA DE DOBRAMENTOS PARAGUAI-ARAGUAIA DOMÍNIOS LITOAMBIENTAIS	
			GRUPO CORUMBÁ	NPb, NPc, NPu
			GRUPO JACADIGO	
	MESO		SÉRIES MAGMÁTICAS SUÍTE GRANÍTICA CÁLCIOALCALINA CRATÔNICA	
			GRUPO AMOGUIJÁ	SUÍTE INTRUSIVA ALUMIADOR: MPay
	PALEO		CINTURÃO MÓVEL ALTO TERERÉ SUÍTE METAMÓRFICA DE MÉDIO GRAU	
			ASSOCIAÇÃO METAMÓRFICA DO ALTO TERERÉ	PPat
ARQUEANO			FRAGMENTO CRATÔNICO/NÚCLEO ANTIGO COMPLEXO GRANITO-GNÁISSICO	
			COMPLEXO RIO APA	Ara, anf

Interdigitação/contato transicional ou gradativo — Posição cronológica provável — Limite de fácies ou separação de unidades litoestratigráficas

UNIDADES LITOESTRATIGRÁFICAS		SÍMBOLO	LITÓTIPOS
ALUVIÕES RECENTES		Qa	Cascalhos, areias, siltes e argilas
DEPÓSITOS COLUVIONARES		Qc	Talus, cones aluviais e coluvios.
Formação Pantanal		Qp3	Sedimentos arenó-argilosos semiconsolidados.
		QP2	Sedimentos argilo-arenosos semiconsolidados.
		Qp1	Sedimentos areno-conglomeráticos semiconsolidados.
GRUPO CORUMBÁ	Formação Bocaina	NPb	Calcários dolomíticos e calcíticos, por vezes silicificados, com níveis oolíticos, intraclastos e raras estruturas estromatolíticas.
	Formação Cerradinho	NPc	Folhelhos, siltitos, arenitos, arcóseos, calcários, margas e sedimentos clásticos dolomíticos.
GRUPO JACADIGO	Formação Urucum	NPu	Arcóseos ferruginosos e/ou calcíferos, conglomerados petromíticos com matriz arcosiana, siltitos e arenitos.
GRUPO AMOGUIÁ	Suíte Intrusiva Alumiador	MPay	Rochas plutônicas ácidas incluindo-granitos, microgranitos e granófiros.
ASSOCIAÇÃO METAMÓRFICA ALTO TERERÉ		PPat	Micaxistos granadíferos, quartzitos micáceos (qt) e anfibolitos subordinados.
COMPLEXO RIO APA		Ara, anf	Ortognaisses de composição granítica e anfibolitos subordinados (anf.).

- Contato
- Contato transicional ou gradativo
- Falha indiscriminada
- Falha ou zona de cisalhamento aproximada
- Falha, fratura ou zona de cisalhamento
- Falha transcorrente sinistral
- Falha extensional
- Falha contracional
- Falha contracional com componente oblíqua
- Zona de cisalhamento
- Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
- Feição locada através de imagens de satélite
- Feição locada através de imagem de radar
- Anticlinal normal
- Sinclinal com caimento indicado
- Lineamentos estruturais
- Acamadamento com mergulho medido
- Acamadamento com mergulho indicado
- Acamadamento horizontal
- Foliação com mergulho medido
- Foliação com mergulho indicado
- Foliação vertical
- Junta de cisalhamento com mergulho medido
- Junta de cisalhamento vertical
- Afloramento descrito
- Ocorrência mineral
- Outras localidades
- Fazenda
- Campo de pouso
- Limite internacional
- Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
- Caminho
- Curso de água permanente
- Curso de água periódico
- Lagoa permanente
- Lagoa periódica

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 57° W.Gr.,
acrescidas as constantes: 10.000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: Corrego Alegre, MG.
Declinação magnética do centro da folha em 1998:11°51' W, cresce 10' anualmente

CPRM
Serviço Geológico do Brasil

1998